

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Ares 2 Participações S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório de Revisão do Auditor Independente

Ares 2 Participações S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas revisadas	
Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações dos resultados.....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Administradores da
Ares 2 Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ares 2 Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para os assuntos abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou os assuntos, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Crítérios de capitalização de gastos como ativo imobilizado

Conforme divulgado na nota explicativa 6, a Companhia possui saldo de imobilizado consolidado no montante de R\$ 561.465 mil. O negócio em que a Companhia e suas controladas estão inseridas requer que a Companhia e suas controladas efetuem investimentos expressivos nas operações que são classificados, dependendo de sua natureza, como imobilizado, intangível ou resultado do exercício. O reconhecimento e mensuração desses ativos envolvem julgamento relevante especialmente em relação aos critérios de definição do momento da capitalização e em relação a determinação da classificação contábil de tais gastos em função da natureza dos mesmos. Em função destes motivos e da relevância do saldo de imobilizado, consideramos a capitalização de gastos no ativo imobilizado como um assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros:

- Entendimento do processo e dos controles relacionados à avaliação dos critérios de capitalização dos bens que compõem o ativo imobilizado,
- Teste documental, em bases amostrais, dos bens adquiridos durante o exercício de 2022 de forma a verificar, com base na documentação que suporta tais aquisições, as evidências do momento da capitalização e da natureza dos gastos adicionados ao imobilizado.
- Avaliamos a adequação das divulgações sobre o assunto, as quais se encontram na nota explicativa 6.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a capitalização de gastos no ativo imobilizado, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas acima mencionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Combinação de negócios

A Companhia adquiriu o controle da investida CL RJ 018 Empreendimento e Participações S.A., detentora da totalidade do capital social da Energea Salinas Geração S.A., Energea Pedrinópolis Ltda., Energea Patrocínio Ltda. e Energea Três Pontas Ltda., (denominadas em conjunto como “Energea”) durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, conforme descrito na nota explicativa 1.1.2. A aplicação do método de aquisição requer, entre outros procedimentos, que a Companhia determine o valor justo da contraprestação transferida, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e a apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura ou ganho por compra vantajosa na operação. Tais procedimentos envolvem um elevado grau de subjetividade e a necessidade de que sejam desenvolvidas estimativas e julgamentos com relação ao tratamento contábil.

Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria, devido ao impacto que possíveis alterações nas premissas, utilizadas na determinação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, poderiam trazer às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em função da subjetividade e julgamento na mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e do valor do ágio auferido nessa aquisição. Assim como, devido do julgamento envolvido na determinação das divulgações das informações relacionadas a essas transações, bem como riscos associados a adequação das políticas contábeis relevantes da empresa adquirida.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, dentre outros, efetuamos leitura dos documentos que formalizaram a operação, como contratos e atas, envolvemos nossos profissionais especialistas em avaliação de projeções para nos auxiliar na validação das premissas e metodologias utilizadas para determinação e mensuração do valor justo dos ativos identificados e passivos assumidos. Também avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas e cálculos efetuados, confrontando com informações de mercado. Adicionalmente, avaliamos as divulgações incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pela diretoria na nota explicativa 2.5.7.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas utilizados pela diretoria na contabilização da combinação de negócios, que envolvem o processo de identificação e mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

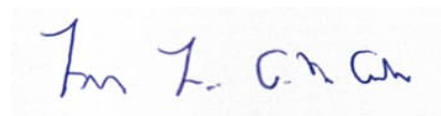
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que os assuntos não devem ser comunicados em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 06 de abril de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda
CRC-SP034519/O



Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Ares 2 Participações S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante					
Caixas e equivalentes de caixa	3	171.834	32.977	207.333	57.634
Contas a receber	4	-	-	851	19.307
Impostos e contribuições a recuperar		1.358	51	1.617	364
Outros ativos		17.285	332	17.285	3.229
Partes relacionadas	10	1.350	-	2.021	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	78	-
Total do ativo circulante		191.827	33.360	229.185	80.534
Ativo não circulante					
Caixa e aplicações restritas		-	20.251	-	20.251
Outros ativos		-	-	2.767	11.073
Partes relacionadas	10	-	-	-	7.146
Impostos e contribuições diferidos		-	294	-	294
Investimentos	5	708.831	1.248.068	55.627	97.673
Direito de uso	7	-	-	31.950	41.403
Imobilizado	6	-	-	561.465	529.839
Intangível	8	1.163	971	76.152	624.296
Total do ativo não circulante		709.994	1.269.584	727.961	1.331.975
Total do ativo		901.821	1.302.944	957.146	1.412.509

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivo circulante					
Fornecedores		98	1.073	9.712	11.162
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9	-	91.709	-	91.709
Obrigações sociais e trabalhistas		761	-	773	2.503
Outros tributos a pagar		998	11	3.254	4.635
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	1.654	-
Partes relacionadas	10	2.695	5.968	3.978	4
Passivo de arrendamento	7	-	-	328	315
Opções de compras outorgadas	15	45.346	-	45.346	-
Outros passivos		647	942	647	2.690
Total do passivo circulante		50.545	99.703	65.692	113.018
Passivo não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9	588.550	347.446	588.550	347.446
Impostos e contribuições diferidos	21.2	-	193.597	-	193.597
Passivo de arrendamento	7	-	-	34.723	40.862
Partes relacionadas	10	-	-	-	505
Provisão para desmobilização	12	-	-	-	5.252
Total do passivo não circulante		588.550	541.043	623.273	587.662
Patrimônio líquido					
Capital social subscrito e integralizado	13.1	293.060	344.564	293.060	344.564
Adiantamento para Futuro Aumento Capital		75.100	40.000	75.100	40.000
(-) Ágio em transações de capital	13.5	-	(43.576)	-	(43.576)
Reserva de capital		(14.716)	-	(14.716)	-
Prejuízos acumulados		(90.718)	-	(90.718)	-
Reserva de lucros		-	321.210	-	321.210
Total do patrimônio líquido atribuído a controladores		262.726	662.198	262.726	662.198
Participação de não controladores		-	-	5.455	49.631
Total do patrimônio líquido		262.726	662.198	268.181	711.829
Total do passivo e patrimônio líquido		901.821	1.302.944	957.146	1.412.509

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ares 2 Participações S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	17	-	-	820	-
Custos de vendas de energia e serviços prestados	18	-	-	(2.779)	-
Prejuízo bruto		-	-	(1.959)	-
Despesas administrativas, comerciais e gerais	19	(4.029)	(6.793)	(6.894)	(6.794)
Outras receitas/(despesas) operacionais		6.942	-	6.942	(18)
Resultado de equivalência patrimonial	5	(10.037)	(1.995)	(2.355)	-
Total das receitas/(despesas) operacionais		(7.124)	(8.788)	(2.307)	(6.812)
Receitas financeiras	20	1.535	356	5.463	356
Despesas financeiras	20	(73.363)	(48.263)	(78.543)	(50.239)
Resultado financeiro líquido		(71.828)	(47.907)	(73.080)	(49.883)
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro das operações em continuidade		(78.952)	(56.695)	(77.346)	(56.695)
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	-	-	(1.659)	-
Prejuízo das operações em continuidade		(78.952)	(56.695)	(79.005)	(56.695)
Lucro (prejuízo) após tributos provenientes das operações descontinuadas	23	8.274	377.905	9.339	381.255
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(70.678)	321.210	(69.666)	324.560
Lucro (Prejuízo) atribuído aos acionistas controladores				(70.678)	321.210
Lucro atribuído aos acionistas não controladores				1.012	3.350

Ares 2 Participações S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(70.678)	321.210	(69.666)	324.560
Total do resultado abrangente do exercício	(70.678)	321.210	(69.666)	324.560
Participação atribuída aos controladores			(70.678)	321.210
Participação atribuída a não controladores			1.012	3.350

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ares 2 Participações S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Notas	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de capital		Reservas de lucros			Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido da controladora	Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado
			Ágio nas transações de capital	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de lucros a realizar	Retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	430.790	-	(43.576)	-	-	-	-	(66.226)	320.988	-	320.988
Aquisição de participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47.299	47.299
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	40.000	-	-	-	-	-	-	40.000	(944)	39.056
Redução Capital	(86.226)	-	-	-	-	-	-	66.226	(20.000)	-	(20.000)
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(74)	(74)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	321.210	321.210	3.350	324.560
Destinação do resultado:											
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	16.061	-	-	(16.061)	-	-	-
Constituição de reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	76.287	-	(76.287)	-	-	-
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	228.862	(228.862)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	344.564	40.000	(43.576)	-	16.061	76.287	228.862	-	662.198	49.631	711.829
Aumento de capital	13	273.274	-	-	-	-	-	-	273.274	-	273.274
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	35.100	-	-	-	-	-	35.100	2.600	37.700
Cisão investimento Mori Holding	1.1.1	(324.778)	-	43.576	(14.716)	(16.061)	(76.287)	(20.067)	(637.195)	(47.175)	(684.370)
Outras movimentações		-	-	-	-	-	-	27	27	(613)	(586)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	(70.678)	(70.678)	1.012	(69.666)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	293.060	75.100	-	(14.716)	-	-	-	(90.718)	262.726	5.455	268.181

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ares 2 Participações S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Das atividades operacionais				
Prejuízo proveniente das atividades em continuidade	(78.952)	(56.695)	(79.005)	(56.695)
Lucro líquido proveniente das atividades descontinuadas (1)	8.274	377.905	9.339	381.255
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(70.678)	321.210	(69.666)	324.560
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Amortização de direito de uso	-	-	1.210	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	3.654	1.973
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	25.415	47.428	25.415	47.428
Resultado de equivalência patrimonial	10.037	1.995	2.355	-
Juros sobre aplicações financeiras vinculadas	-	(184)	-	(184)
Valor justo de opções de compra de ações	45.346	-	45.346	-
Demais juros (incluindo juros sobre mútuos)	-	-	(104)	-
Baixa de ativo imobilizado e intangível para resultado	-	-	25	-
Decréscimo/(acrécimo) em ativos				
Contas a receber	-	-	(851)	-
Impostos e contribuições a recuperar	(1.013)	(49)	(1.116)	(51)
Outros ativos	(5.189)	(332)	(34.740)	(12.486)
Transações com partes relacionadas	(1.350)	-	(7.989)	5.968
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais				
Fornecedores	(975)	1.047	8.342	1.275
Obrigações sociais e tributárias	1.748	6	5.501	149
Outros passivos	(295)	942	(124)	364
Transações com partes relacionadas	(3.273)	5.968	7.703	-
Caixa líquido aplicados nas atividades operacionais descontinuadas (1)	(8.274)	(377.905)	(9.065)	(379.592)
Fluxo de caixa líquido (aplicados nas) / proveniente das atividades operacionais	(8.501)	126	(24.104)	(10.596)
Das atividades de investimento				
Adiantamentos para futuro aumento de capital em controladas	(100.318)	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	(450.990)	(2.426)
Aquisição de ativo intangível	(192)	(971)	-	(51.279)
Aporte em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(397.587)	(298.623)	(57.982)	(294.987)
Aquisição de investimentos	(209.224)	(60.008)	(209.224)	-
Aplicação em caixa restrito (incluindo depósitos judiciais)	(13.476)	(20.067)	20.251	(20.067)
Redução caixa com a cisão parcial	-	-	(21.218)	-
Caixa proveniente de aquisição de investimento	-	-	30.270	20.927
Caixa líquido aplicado nas operações descontinuadas	-	-	(3.493)	290.462
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(720.797)	(379.669)	(692.386)	(57.370)
Das atividades de financiamento				
Redução de capital	-	(20.000)	-	(20.000)
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	565.000	400.000	565.000	400.000
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	-	-	(3.834)	-
Integralização de capital social	273.274	-	273.274	40.000
Movimentação com não controladores	-	-	1.987	2.369
Adiantamento para futuro aumento de capital	35.100	40.000	35.100	-
Pagamento de custos de transação	(5.219)	(8.273)	(5.219)	(8.273)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento operações descontinuadas (1)	-	-	(119)	(288.496)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	868.155	411.727	866.189	125.600
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	138.857	32.184	149.699	57.634
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	32.977	793	57.634	-
No fim do exercício	171.834	32.977	207.333	57.634
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	138.857	32.184	149.699	57.634

(1) Nota explicativa 23

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto Operacional

A Ares 2 Participações S.A. (“Companhia”, “Ares 2” e, denominada em conjunto com suas controladas e controladas em conjunto, “Grupo”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Rua Gomes de Carvalho 1765, 3º andar, Vila Olímpia, cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 04547 901. A Companhia foi constituída em 9 de janeiro de 2017 sob a denominação de Stendera Participações S.A..

A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, seja exercendo o controle ou participando em caráter permanente com investimento relevante em seu capital em empresas nacionais ou estrangeiras, na condição de acionista, sócia, quotista ou titular de debêntures.

A Companhia é controlada pela Comerc Participações S.A.

A Companhia possui participação em companhias que estão, em sua maioria, em fase de construção.

Conforme nota explicativa nº 1.3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia passou a ter o controle da Mori Energia Holding S.A. (“Mori Holding”) após aquisição da parcela remanescente de ações (5,22% do capital total). Tal fato é considerado uma combinação de negócios, conseqüentemente efetuando a alocação do preço pago.

Após a aquisição da participação societária descrita, a Companhia passou a ter o controle da Mori Energia Holding S.A., até então controlada em conjunto. Em consequência deste fato, a administração efetuou a remensuração de sua participação anterior na operação conjunta ao valor justo de sua participação societária anterior à aquisição do controle. A Companhia registrou um ganho de R\$ 582.309 e tributos diferidos passivos de R\$ 193.597. Como estão relacionados ao investimento da Mori Holding, o qual foi considerado como operação descontinuada, os saldos anteriormente mencionados compõem os montantes divulgados em operações descontinuadas (vide nota explicativa nº 23).

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto Operacional

1.1. Reorganização societária

1.1.1. Cisão parcial e versão do acervo cindido para a Mori Energia Holding S.A

Em 28 de fevereiro de 2022, ocorreu uma reorganização societária envolvendo a Companhia e a Mori Energia Holding, com incorporação de parcela cindida da Companhia na Mori. A referida reorganização societária visa a segregação das usinas operacionais e dos projetos em construção. Assim, a Companhia cindiu todo o patrimônio correspondente à Mori Holding, o qual foi absorvido pela Mori (incluindo as debêntures e o caixa associado à mesma). Com a referida reorganização, a Comerc Participações passou a ter o controle direto na Mori, sendo esta última descontinuada na consolidação da Companhia.

O balanço da Mori Holding ajustado pelos saldos cindidos pela Companhia, os quais foram descontinuados na consolidação estão demonstrados na tabela a seguir:

	28/02/2022	Saldos cindidos pela Ares 2	Saldo após cisão (descontinuado)
Ativo circulante			
Caixas e equivalentes de caixa	21.218	-	21.218
Contas a receber	15.614	-	15.614
Impostos e contribuições a recuperar	314	-	314
Outros ativos	10.911	-	10.911
Partes relacionadas	6.795	-	6.795
Total do ativo circulante	54.852	-	54.852
Ativo não circulante			
Caixa e aplicações restritas	-	33.727	33.727
Outros ativos	20	-	20
Partes relacionadas	14.795	-	14.795
Investimentos	103.539	-	103.539
Direito de Uso	23.642	-	23.642
Imobilizado	527.853	-	527.853
Intangível	8.528	608.225	616.753
Total do ativo não circulante	678.377	641.952	1.320.329
Total do ativo	733.229	641.952	1.375.181

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	28/02/2022	Saldos cindidos pela Ares 2	Saldo após cisão (descontinuado)
Passivo circulante			
Fornecedores	5.157	-	5.157
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	102.008	102.008
Obrigações sociais e trabalhistas	1.987	-	1.987
Outros tributos a pagar	1.496	-	1.496
Imposto de renda e contribuição social a pagar	3.430	-	3.430
Passivo de arrendamento	20.495	-	20.495
Partes relacionadas	330	-	330
Outros passivos	1.313	-	1.313
Total do passivo circulante	34.208	102.008	136.216
Passivo não circulante			
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-	347.444	347.444
Impostos e contribuições diferidos	-	192.500	192.500
Passivo de arrendamento	3.274	-	3.274
Partes relacionadas	3.809	-	3.809
Outros passivos	2.143	-	2.143
Provisão para desmobilização	5.425	-	5.425
Total do passivo não circulante	14.651	539.944	554.595
Patrimônio líquido			
Total do patrimônio líquido da controladora	637.195	-	637.195
Total de não controladores	47.175	-	47.175
Total do patrimônio líquido consolidado	684.370	-	684.370
Total do passivo e patrimônio líquido	733.229	641.952	1.375.181

1.1.2. Aquisição de investimentos (combinação de negócios) – CL RJ 018 Empreendimentos e Participações S.A

Em 22 de julho de 2022, a Companhia concluiu o fechamento da operação de compra da totalidade das ações de emissão de sociedade de propósito específico (subholding denominada CL RJ 018 Empreendimento e Participações S.A) detentora da totalidade do capital social da Energea Salinas Geração S.A., Energea Pedrinópolis Ltda., Energea Patrocínio Ltda. e Energea Três Pontas Ltda.

O fechamento e implementação da operação foram realizados nesta data mediante o pagamento do preço de aquisição corrigido equivalente a R\$ 209.224 e a transferência da totalidade das ações para a Ares 2.

A aquisição das SPEs está em linha com a estratégia da Companhia em ampliar sua atuação no setor de geração distribuída, contribuindo para a expansão de suas atividades em Minas Gerais, ampliando sua capacidade instalada em 28,5 MWp após a conclusão da construção das referidas usinas.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1.1. Reorganização societária--continuação

1.1.1. Cisão parcial e versão do acervo cindido para a Mori Energia Holding S.A--continuação

A Companhia contratou empresa especializada para preparo de laudo de alocação de preço PPA (alocação do preço de compra). O laudo preliminar foi recebido em 13 de outubro de 2022 e pode ser assim resumido:

- Data da combinação de negócios: 22 de julho de 2022
- Adquirente: Ares 2
- Preço de aquisição: valor desembolsado de R\$ 209.224 em 22 de julho de 2022, o qual foi reduzido em R\$ 11.737, representando uma estimativa de devolução do preço de aquisição por atrasos em entrada de operação de cada projeto. Este saldo está registrado como outros ativos circulantes no balanço consolidado. Vale ressaltar que os projetos ainda estão em construção, porém era esperado que a maioria estaria em operação quando da aquisição da Energea. Dessa forma, o preço de aquisição ajustado é de R\$ 197.487, alocado da seguinte forma:

		Montante	% de aquisição
Valor contábil dos ativos líquidos (PL) - 31 de julho de 2022	A	125.158	100,00%
Valor justo de ativos intangíveis		71.329	100,00%
Parecer de acesso		71.329	100,00%
Outros		1.000	100,00%
Ajustes ao valor justo	B	72.329	100,00%
Valor justo dos ativos líquidos	C = A + B	197.487	100,00%
Preço total de aquisição	D	197.487	100,00%
(+/-) Ágio (<i>Goodwill</i>)	E = D - C	-	100,00%

O balanço patrimonial na data da incorporação é como segue:

	Ativos
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	30.270
Imposto e contribuições a recuperar	156
Outros ativos circulantes	12
Total do ativo circulante	30.438
Ativo não circulante	
Direito de uso	4.167
Imobilizado líquido	94.467
Intangível	396
Total do ativo não circulante	99.030
Total do ativo	129.468
	Passivos
Passivo circulante	
Fornecedores diversos	95
Outros tributos a pagar	31
Passivo de arrendamento	4.167
Outros passivos circulantes	17
Total do passivo circulante	4.310
Valor contábil dos ativos líquidos	125.158

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades, não possuindo conhecimento de nenhuma incerteza material que pudesse gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, e concluíram que as referidas demonstrações financeiras traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 06 de abril de 2023.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado do exercício.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.4. Uso de estimativas e julgamentos--continuação

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas e nas políticas contábeis. As principais estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras são: perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa; vida útil dos bens do ativo imobilizado, perda por redução ao valor recuperável de ativos não circulantes, provisão para demandas judiciais e administrativas, valor justo de instrumentos financeiros derivativos e realização do imposto de renda e contribuição social diferido (disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados).

2.5. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis da Companhia e de suas controladas, descritas em detalhes a seguir, foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.5.1 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros:

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia e suas controladas avaliam os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Companhia e de suas controladas, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.5.1 Instrumentos financeiros--continuação

Contas a receber

São considerados os valores a receber relativos a aluguéis. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável.

Passivos financeiros

Fornecedores

Incluem os saldos a pagar relativos às prestações de serviços e compra de materiais. É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

Demais instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos financeiros derivativos)

Opções de ações outorgadas: também são registradas a valor justo por meio do resultado, sendo utilizada a metodologia do Black and Scholes.

Contratos a termo de moedas (NDFs): Algumas controladas fazem uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco cambial para itens de ativo imobilizado. A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da rubrica de ativo imobilizado. Para maiores detalhes da metodologia e premissas, vide nota explicativa nº 22.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.5.2. Investimentos

Investimentos em controladas

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido a partir da data de aquisição. As mais valias e os ágios são incluídos no valor contábil do investimento nas demonstrações individuais. O ágio não é amortizado, sendo testado anualmente para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ágios e mais valias de controladas são reclassificados para a conta de intangível. As mais valias são representadas, principalmente, por direitos e contratos adquiridos em combinações de negócios.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados de cada investida. Quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, a Companhia reconhece sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a controlada são eliminados em proporção à participação.

A soma da participação da Companhia nos resultados é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.5.2. Investimentos

Investimentos em controladas em conjunto e coligadas

As controladas em conjunto são aquelas nos quais a Companhia e um ou mais investidores mantêm o controle compartilhado das atividades operacionais e financeiras da entidade. Podem ser classificados como operações em conjunto ou empreendimento controlado em conjunto, dependendo dos direitos e das obrigações contratuais dos investidores. Os ágios relativos aos investimentos em coligadas e controladas em conjunto permanecem como investimento nas demonstrações consolidadas.

Os investimentos em empreendimento controlado em conjunto e em controladas são inicialmente contabilizados pelo valor de custo e posteriormente reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial, sendo reconhecidos na linha de “equivalência patrimonial” na demonstração do resultado individual e consolidada.

2.5.3. Arrendamentos

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se este é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo como arrendatário

A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. Essas alterações são classificadas como remensurações.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.5.3. Arrendamentos—continuação

Ativos de direito de uso

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato, utilizando taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas.

2.5.4. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável.

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.5.4. Imobilizado--continuação

A necessidade de provisão para desmantelamento de ativos foi identificada para os investimentos na Mori Holding, os quais foram objeto de cisão parcial. A provisão refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, de retirada de serviço dos seus ativos. A obrigação é descontada a valor presente e, posteriormente, ajustada através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do contrato. As premissas e cálculo são atualizados em bases anuais. Eventual variação é registrada em contrapartida o passivo. O registro do ativo e passivo é feito no momento em que a planta entra em operação. Dessa forma, como as plantas ainda se encontram em construção em 31 de dezembro de 2022, nenhum registro foi efetuado.

2.5.5. Ativos intangíveis

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

2.5.6. Provisões

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para a sua liquidação e que essa obrigação possa ser razoavelmente estimada. A atualização da provisão ao longo do tempo é reconhecida como despesa financeira.

A avaliação da probabilidade de perda por parte dos assessores jurídicos da Companhia inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. O cálculo dos montantes provisionados é realizado com base em valores estimados e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, responsáveis pelos processos.

As provisões são revisadas pelo menos trimestralmente e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos e decisões de tribunais.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.5.7. Combinação de negócios

Combinações de negócios são registradas utilizando o método da aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é geralmente mensurada pelo valor justo, que é calculada pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas pela Companhia e controladas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Na data da aquisição, ativos e passivos são reconhecidos pelo valor justo.

As participações dos acionistas não controladores são inicialmente mensuradas com base na parcela proporcional das participações de acionistas não controladores nos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

A diferença líquida positiva, se houver, entre a contraprestação transferida, somada à parcela dos acionistas não controladores, e o valor justo dos ativos identificados e passivos assumidos líquidos, na data da aquisição, é registrada como ágio ("goodwill").

Em caso de diferença líquida negativa, uma compra vantajosa é identificada e o ganho é registrado na demonstração de resultado do exercício, na data da aquisição.

2.5.8. Resultado do exercício

Reconhecimento de receitas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

As receitas de aluguéis de suas controladas são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber mensalmente, conforme a obrigação de desempenho é atendida.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.5.8. Resultado do exercício--continuação

Reconhecimento de receitas--continuação

A receita da geração distribuída advém da locação dos ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

Receita de juros

A receita de juros é reconhecida com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

2.5.9. Impostos

a) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A Companhia é tributada pela sistemática do lucro real, enquanto suas controladas pela do lucro presumido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis—continuação

2.5.9. Impostos--continuação

b) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

A Companhia e suas controladas contabilizam os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as referidas entidades possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias não tributáveis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e prejuízos tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas e os créditos e prejuízos tributários possam ser utilizados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo de 10 anos. A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros é determinada por estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração. Por não apresentar expectativa de lucros tributáveis futuro, nenhum ativo fiscal diferido foi constituído em ambos os exercícios apresentados.

Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo “não circulante”, de forma líquida, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem. Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, seja no resultado, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis—continuação

2.5.10. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Os ágios registrados são testados anualmente para fins de recuperabilidade. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não foram apuradas perdas por *impairment* de ágios registrados.

2.5.11. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2.6 Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia, suas controladas e controladas indiretas.

O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas. Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas.
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas.
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de resultados não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.
- (d) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis—continuação

2.6 Princípios de consolidação--continuação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto em 31 de dezembro de 2022 e 2021, apresentadas abaixo:

Companhia Investida	% Participação em 31.12.2022	% Participação em 31.12.2021	Tipo de participação	Capacidade instalada em MW
Mori Geração II Energia Solar S.A.	100%	100%	Direta	28,4
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A.	98,50%	65%	Direta	37,5
Mori Minas Newco V Energia Solar S.A.	98,86%	73%	Direta	24,5
UFV Mori Sp 1 Energia Solar S.A	100%	100%	Direta	(*)
UFV Mori Pernambuco 1 Energia Solar S.A	100%	100%	Direta	(*)
UFV Mori Bahia 1 Energia Solar S/A	100%	100%	Direta	(*)
UFV Mori Df 1 Energia Solar S/A	100%	100%	Direta	(*)
Mori Geração III Energia Solar Ltda	100%	-	Direta	(**)
CL RJ 018 Empreendimento e Participações S.A (Energea)	100%	-	Direta	(***)
Energea Salinas Geração S.A	100%	-	Indireta	(***)
Energea Pedrinópolis Ltda.	100%	-	Indireta	(***)
Energea Patrocínio Ltda.	100%	-	Indireta	(***)
Energea Três Pontas Ltda.	100%	-	Indireta	(***)

(*) Empresas em desenvolvimento.

(**) Subholding.

(***) Subholding que controla os projetos de Energea dos quais possuem capacidade instalada de 28,5 MWp.

Em 31 de dezembro de 2022, quase a totalidade de parques está em construção. Somente a Energea Salinas encontra-se parcialmente em operação.

As controladas são consolidadas a partir da data de aquisição e na qual a Companhia obteve o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras da controlada foram preparadas para os mesmos períodos de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis—continuação

2.6 Princípios de consolidação--continuação

As demonstrações financeiras consolidadas da controlada Mori Energia (operação descontinuada) compreendem as demonstrações financeiras das entidades abaixo:

Controladas e Controladas em conjunto	% Participação em					
	28/02/2022 ⁽¹⁾			31/12/2021		
	Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Controladas em conjunto						
DMC Consultoria e gestão de projetos de energia Ltda	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
Controladas						
BD Participações e Administração Ltda	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Energia Solar Mendes e Souto Ltda	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Engenharia Solar Ltda	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Minasol Servs Des Técnicos	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Mori Minas Holding Importadora S/A	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Mori Minas Newco I Energia Solar S/A	89,00%	-	89,00%	89,00%	-	89,00%
Mori Minas Newco II Energia Solar S/A	89,00%	-	89,00%	89,00%	-	89,00%
Mori Minas Newco III Energia Solar S/A	89,00%	-	89,00%	89,00%	-	89,00%
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	-	-	-	-
UFV Carmo do Paranaíba Geração Energia Eletr. Distrib. S/A	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
UFV Janaúria I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	99,99%	0,01%	100,00%	99,99%	0,01%	100,00%
UFV Janaúria II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	99,99%	0,01%	100,00%	99,99%	0,01%	100,00%
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	99,99%	0,01%	100,00%	99,99%	0,01%	100,00%
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	99,99%	0,01%	100,00%	99,99%	0,01%	100,00%

⁽¹⁾ Data da cisão

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis—continuação

2.6 Princípios de consolidação--continuação

Aquisição da Estrela do Norte Holding S.A.

Em 21 de abril de 2021, o FIP Ares II, FIP Apolo e a Apolo Renováveis, assinaram um Instrumento Particular de Acordo de Investimento e Parceria para desenvolver e explorar, em conjunto, novos projetos.

Em 03 de janeiro de 2022, o FIP ARES II cede e transfere a totalidade dos seus direitos e obrigações previstos no referido acordo à Companhia. Nesta mesma data, as partes assumiram que as condições precedentes ao negócio foram superadas e a controlada, adquiriu 4.786.704 ações, correspondente a 22,47% de participação, por R\$ 2.199.

O acordo ainda prevê que, no decorrer do desenvolvimento do projeto, a Companhia vem provendo aumentos de capital para subscrever tantas ações quanto necessário para que sua participação resulte em uma participação de 51%.

	% participação		Capacidade instalada em MW
	31/12/2022	Tipo de participação	
Controlada em conjunto			
Estrela do Norte S.A.	51%	Direta	(*)
Estrela do norte geração de energia spe S.A.	51%	Indireta	47
Estrela do norte spe II S.A.	51%	Indireta	(**)
Estrela do norte spe III S.A.	51%	Indireta	(**)
Estrela do norte geração de energia spe III Ltda.	51%	Indireta	(**)

(*) Subholding.
(**) Empresas em desenvolvimento.

2.7 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões as normas já existentes. As alterações dos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras, sendo as principais:

Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1).

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis—continuação

2.7 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:

- Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato;
- Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido; e
- Referências à Estrutura conceitual.

A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022.

Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato

As alterações especificam que, ao avaliar se um contrato é oneroso ou gerador de perdas, a entidade precisa incluir custos que se relacionam diretamente com um contrato de fornecimento de bens ou serviços, incluindo custos incrementais (por exemplo, os custos de mão de obra direta e materiais) e um alocação de custos diretamente relacionados às atividades do contrato (por exemplo, depreciação de equipamentos usados para cumprir o contrato e custos de gerenciamento e supervisão do contrato). Os custos gerais e administrativos não estão diretamente relacionados a um contrato e são excluídos, a menos que sejam explicitamente cobrados da contraparte nos termos do contrato.

Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido

A alteração proíbe as entidades de deduzirem do custo de um item imobilizado quaisquer produtos de vendas de itens produzidos ao trazer esse ativo para o local e condição necessários para que ele seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Em vez disso, uma entidade reconhece os produtos de vender os itens, e os custos de produzir os itens, na demonstração do resultado.

Referências à Estrutura conceitual

As alterações substituem uma referência a uma versão anterior da Estrutura Conceitual do IASB por uma referência à versão atual emitida em março de 2018 sem alterar significativamente seus requisitos.

As alterações adicionam uma exceção ao princípio de reconhecimento da IFRS 3 Business Combinations (equivalente ao CPC 15 (R1) – Combinação de negócios) para evitar a emissão de potenciais ganhos ou perdas do ‘dia 2’ decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam dentro do escopo da IAS 37 Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets (equivalente ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) ou IFRIC 21 Levies, se incorridas separadamente. A exceção exige que as entidades apliquem os critérios da IAS 37 ou IFRIC 21, respectivamente, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obrigação presente na data de aquisição.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis—continuação

2.7 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes

As alterações também adicionam um novo parágrafo à IFRS 3 para esclarecer que os ativos contingentes não se qualificam para reconhecimento na data de aquisição.

De acordo com as disposições transitórias, o Grupo aplica as alterações prospectivamente, ou seja, para combinações de negócios que ocorram após o início do período de relatório anual em que aplica as alterações pela primeira vez (a data da aplicação inicial).

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo uma vez que não existiam ativos, passivos ou passivos contingentes no âmbito dessas alterações que surgiram durante o exercício.

IFRS 1 First-time Adoption of International Financial Reporting Standards - Subsidiária como adotante pela primeira vez

A alteração permite que uma subsidiária que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1 (equivalente ao CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade) mensurar as diferenças cumulativas de conversão usando os valores reportados nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora, com base na data de transição da controladora para a IFRS, se nenhum ajuste foi feito para consolidação procedimentos e para os efeitos da combinação de negócios em que a controladora adquiriu a controlada. Esta alteração também se aplica a uma coligada ou joint venture que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1.

IFRS 9 Financial Instruments - Taxas no teste de '10 por cento' para baixa de passivos financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros)

A alteração esclarece as taxas que uma entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro.

De acordo com as disposições transitórias, o Grupo aplica a emenda aos passivos financeiros que são modificados ou trocados no ou após o início do período de relatório anual em que a entidade aplica a emenda pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, pois não houve modificações nos instrumentos financeiros do Grupo durante o exercício.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis—continuação

2.8 Operações descontinuadas

Operações descontinuadas são excluídas dos resultados de operações em continuidade, sendo apresentadas como um único valor no resultado após os tributos a partir de operações descontinuadas na demonstração do resultado.

Divulgações adicionais são apresentadas na nota explicativa 23. Todas as demais notas às demonstrações financeiras incluem valores para operações em continuidade, exceto quando mencionado de outra forma.

2.9 Apresentação de informações por segmento

A Companhia e suas controladas têm em suas operações a finalidade na micro e minigeração de energia limpa e renovável de matriz exclusivamente fotovoltaica, com o foco na adesão de consumidores de baixa e média tensão ao sistema de compensação de energia elétrica. Dessa forma, todas as informações das demonstrações financeiras foram divulgadas com a premissa de segmento único (segmento de geração descentralizada).

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	1	-	23.536	13.484
Aplicações financeiras	171.833	32.977	183.797	44.150
	171.834	32.977	207.333	57.634

Os saldos de caixa e bancos compreendem basicamente numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis, respectivamente.

As aplicações financeiras registradas no ativo circulante como caixa e equivalentes de caixa estão representadas por recursos aplicados automaticamente quando existe saldo de recursos em conta corrente foram contratadas em condições e taxas normais de mercado tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e foram remuneradas, em média, 98% do CDI em 31 de dezembro de 2022 (98% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

Algumas controladas possuem contas no exterior, as quais em 31 de dezembro de 2022 somam R\$ 9.155, registrados como caixa e bancos. Os depósitos feitos em dólares norte-americanos serão usados para pagamentos a fornecedores estrangeiros. Como a moeda norte-americana sofreu valorização no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve um incremento no caixa pela variação cambial positiva no montante total de R\$ 3.741.

3.1. Caixa restrito (ativo não circulante)

Agente financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração	Controladora/Consolidado	
					31/12/2022	31/12/2021
Itaú	CDB	Indefinido	CDI	98,0%	-	20.251

Refere-se à conta reserva constituída na controladora de acordo com o respectivo contrato de debênture. Com a cisão descrita na nota nº 1.1, tanto o saldo das debêntures quanto o caixa restrito associado a ela foram transferidos para a Mori Holding.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

4. Contas a receber

O saldo de clientes corresponde aos valores de locação dos ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

Os valores de ERD – Encargos de Responsabilidade da Distribuidora, referem-se aos valores que as SPEs têm a receber da distribuidora de energia referente aos valores dispendidos nas obras de conexão das Unidades Fotovoltaicas (UFVs) à rede de distribuição.

O reconhecimento das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa é feito com base na avaliação do risco associado às operações.

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 30 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda. Em relação às faturas de locação, o prazo médio de recebimento é de até 60 dias.

A composição do contas a receber nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está demonstrada a seguir:

	Consolidado	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021
Serviços prestados	-	10.837
Locação	851	10.888
(-) Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	-	(2.418)
	851	19.307

Abertura por vencimento:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	851	21.725
(-) Perdas esperadas das contas a receber	-	(2.418)
	851	19.307

Movimentação das perdas esperadas das contas a receber foram cindidos conforme apresentados na nota explicativa 1.1.1.

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldos iniciais	(2.418)	-
(-) Adições	(445)	(2.418)
(+) Baixa por cisão	2.863	-
Saldos finais	-	(2.418)

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia apresentou, no individual e consolidado, a seguinte posição de investimento em controladas e controladas em conjunto:

Empresa	Saldo em 31/12/2021	Equivalência Patrimonial	Aporte / (redução) de capital	AFAC	Amortização do ágio	Reorganização societária (**)	Aquisições	Capitalização de investimento (*)	Saldo em 31/12/2022
Mori Geração II Energia Solar S.A	274	(2.774)	137.251	14.260	-	-	-	2.156	151.167
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A	3.775	(2.160)	109.528	60.268	-	-	-	2.680	174.091
Mori Minas Newco V Energia Solar S.A	3.699	(1.666)	99.103	25.540	-	-	-	1.776	128.452
CL RJ 018 Empreendimentos e Participações S.A	-	(905)	-	-	-	-	197.487	-	196.582
UFV Mori DF 1 Energia Solar S.A	140	(113)	684	-	-	-	-	-	711
UFV Mori Pernambuco 1 Energia Solar S.A	490	(17)	17	-	-	-	-	-	490
UFV Mori SP 1 Energia Solar S.A	333	(28)	38	-	-	-	-	-	343
UFV Mori Bahia 1 Energia Solar S.A	1.138	(18)	(2)	-	-	-	-	-	1.118
Mori Geração III Energia Solar Ltda	-	(1)	1	250	-	-	-	-	250
Mori Energia Holding S.A	1.238.219	10.404	24	-	(3.227)	(1.245.420)	-	-	-
Subtotal - controladas	1.248.068	2.722	346.644	100.318	(3.227)	(1.245.420)	197.487	6.612	653.204
Estrela do Norte Holding	-	(2.355)	57.982	-	-	-	-	-	55.627
Subtotal - controlada em conjunto	-	(2.355)	57.982	-	-	-	-	-	55.627
TOTAL investimento consolidado	1.248.068	367	404.626	100.318	(3.227)	(1.245.420)	197.487	6.612	708.831

(*) Conforme mencionado na nota explicativa no. 9, a Companhia emitiu debêntures a fim de financiar os projetos das controladas Mori geração II, Newco IV e Newco V. Dessa forma, os juros das referidas debêntures foram capitalizados como parte da construção dos ativos. Os encargos de dívida no montante de R\$ 13.651 foram capitalizados líquidos dos rendimentos de aplicação financeira no montante de R\$ 7.039.

(**) Conforme mencionado na nota explicativa no. 1.1.1, em fevereiro de 2022 ocorreu a cisão da Companhia e a mesma deixou de possuir investimento na Mori Holding. Dessa forma, os saldos cindidos correspondem ao valor do investimento sobre o patrimônio da Mori Holding na referida data no montante de R\$ 637.195 e também a mais valia e ágio registrados sobre o investimento no montante de R\$ 608.225.

Empresa	Controladora								Saldo em 31/12/2021
	Saldo em 31/12/2020	Equivalência patrimonial reconhecida antes do controle da Mori Holding	Aquisição do controle de Mori Holding	Ágio na aquisição de investimentos	Aumento de capital	Adiantamento para futuro aumento de capital	Amortização	Equivalência patrimonial reconhecida após o controle da Mori Holding	
Mori Energia Holding S.A	320.224	11.437	9.752	624.357	294.987	-	(12.905)	(9.633)	1.238.219
Mori Geração II Energia Solar S.A	-	-	-	-	-	2.269	-	(1.995)	274
UFV Mori SP 1 Energia Solar S.A	-	-	10	323	-	-	-	-	333
UFV Mori Pernambuco 1 Energia Solar S.A	-	-	-	490	-	-	-	-	490
UFV Mori Bahia 1 Energia Solar S.A	-	-	-	1.138	-	-	-	-	1.138
UFV Mori DF 1 Energia Solar S.A	-	-	1	139	-	-	-	-	140
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A	-	-	3.304	-	471	-	-	-	3.775
Mori Minas Newco V Energia Solar S.A	-	-	2.803	-	896	-	-	-	3.699
	320.224	11.437	15.870	626.447	296.354	2.269	(12.905)	(11.628)	1.248.068

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Investimentos—continuação

Empresa	Consolidado				Saldo em 31/12/2022
	Saldo em 31/12/2021	Equivalência Patrimonial	Aporte / (redução) de capital	Reorganização societária	
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.746	272	-	(7.018)	-
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.579	707	-	(14.286)	-
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	9.634	501	-	(10.135)	-
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	2.808	340	-	(3.148)	-
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.387	718	-	(14.105)	-
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	14.994	(261)	-	(14.733)	-
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	11.298	647	-	(11.945)	-
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	5.783	381	-	(6.164)	-
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	4.821	267	-	(5.088)	-
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.424	345	-	(6.769)	-
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.070	381	-	(6.451)	-
DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda	2.129	(290)	625	(2.464)	-
Subtotal - coligadas indiretas e controlada em conjunto - Mori Estrela do Norte Holding	97.673	4.008	625	(102.306)	-
	-	(2.355)	57.982	-	55.627
Subtotal - coligadas indiretas e controlada em conjunto - Ares 2	-	(2.355)	57.982	-	55.627
TOTAL investimento consolidado	97.673	1.653	58.607	(102.306)	55.627

Empresa	Consolidado					Saldo em 31/12/2021
	Saldo em 31/12/2020	Aumento (redução) de Capital	Venda ou Redução de Participação	Equivalência Patrimonial	Recebimento de Dividendos	
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.382	-	-	728	(364)	6.746
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	-	-	13.495	1.444	(1.360)	13.579
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	9.558	-	-	1.551	(1.475)	9.634
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	11.084	(6.120)	-	533	(2.689)	2.808
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.212	-	-	2.170	(1.995)	13.387
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.955	-	-	1.476	(437)	14.994
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	11.016	-	-	2.187	(1.905)	11.298
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	5.695	-	-	861	(773)	5.783
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	4.734	-	-	660	(573)	4.821
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.188	-	-	780	(544)	6.424
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	5.974	-	-	837	(741)	6.070
DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda	-	3.621	-	(1.492)	-	2.129
TOTAL investimento consolidado	87.798	(2.499)	13.495	11.735	(12.856)	97.673

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Imobilizado

6.1 Composição do ativo imobilizado

A composição do ativo imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está demonstrada a seguir:

Descrição	Taxa anual %	Consolidado		
		31/12/2022		31/12/2021
		Custo	Líquido	Líquido
Ativo imobilizado em andamento				
Móveis e utensílios	10%	-	-	162
Equipamentos de processamento de dados	20%	-	-	378
Máquinas e equipamentos	4%	-	-	429.618
Terrenos	-	-	-	2.793
Ativo imobilizado em andamento				
Imobilizado em andamento	-	561.465	561.465	96.888
		561.465	561.465	529.839

A movimentação do ativo imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está demonstrada a seguir:

Descrição	Consolidado						31/12/2022
	31/12/2021	Adições	Transferência	Reorganização Societária	Encargos de dívida capitalizados	Aquisição de investimento Energea	
Móveis e utensílios	173	-	31	(204)	-	-	-
Equipamentos de processamento de dados	423	-	103	(526)	-	-	-
Máquinas e equipamentos	440.257	2.937	5.101	(448.295)	-	-	-
Terrenos	2.793	-	-	(2.793)	-	-	-
Imobilizado em andamento	96.888	450.921	9	(94.471)	13.651	94.467	561.465
(-) Depreciação	(10.695)	(2.497)	(5.244)	18.436	-	-	-
	529.839	451.361	-	(527.853)	13.651	94.467	561.465

Descrição	Consolidado				
	31/12/2020	Combinação de negócios Mori Holding	Adições	Transferência	31/12/2021
Móveis e utensílios	-	157	6	10	173
Equipamentos de processamento de dados	-	205	155	63	423
Máquinas e equipamentos	-	166.162	7.259	266.836	440.257
Terrenos	-	2.889	-	(96)	2.793
Imobilizado em andamento	-	351.213	12.488	(266.813)	96.888
(-) Depreciação	-	-	(10.695)	-	(10.695)
	-	520.626	9.213	-	529.839

A Companhia ofereceu como garantia das debêntures 2ª emissão e das Notas Comerciais 1ª emissão, a alienação fiduciária de certas máquinas e equipamentos.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Imobilizado--continuação

6.1 Composição do ativo imobilizado

O Grupo não identificou qualquer indicativo de redução ao valor recuperável de seus ativos imobilizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, razão pela qual nenhuma provisão para perda foi reconhecida.

7. Direito de uso e passivo de arrendamento

Os valores relativos ao direito de uso registrados no ativo são oriundos da adoção inicial do CPC 06 (R2) - Arrendamentos e principalmente das obrigações assumidas em contratos de arrendamento de terrenos, onde estão implantados os empreendimentos de geração de energia fotovoltaica com prazo de duração médio de 35 anos, tendo sua vigência entre 2021 e 2057 e com taxas que variam entre 8,62% e 15,43%.

A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi baseada em cotações efetuadas com instituições financeiras para aquisição de ativos em condições semelhantes aos contratos de arrendamento. A taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia. A taxa incremental de captação é aplicável aos terrenos arrendados.

A Companhia possui arrendamentos com a natureza de locação de imóveis e equipamentos e prestação de serviços, utilizando cláusulas usuais de mercado para cancelamento e/ ou extensão dos contratos.

Os arrendamentos contratados pela Companhia são apresentados abaixo:

I. Direito de Uso

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	41.403	-
Adições	17.360	41.868
Valor decorrente da reestruturação societária	(23.642)	29.699
Valor decorrente de aquisição de investimento	4.167	-
Amortização	(1.353)	(1.087)
Baixa	-	(29.077)
Remensuração	(3.935)	-
Reclassificação para intangível - Servidão	(2.050)	-
Saldo final	31.950	41.403

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Direito de uso e passivo de arrendamento--continuação

Abaixo o detalhamento do reconhecimento do direito de uso consolidado por controlada:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Engenharia solar S.A.	-	475
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída LTDA.	-	917
UFV Mori DF 1 Energia Solar S.A.	1.082	-
Mori Geração II Energia Solar S.A.	15.745	15.704
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A.	-	9.052
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A.	-	9.828
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A.	-	3.504
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A.	6.487	-
Mori Minas Newco V Energia Solar S.A.	5.289	-
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	-	295
Energea Patrocinio LTDA.	910	-
Energea Pedrinopolis LTDA.	381	-
Mori Salinas Geracao S.A.	901	-
Energea Três Pontas LTDA.	1.155	-
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	-	1.628
	31.950	41.403

II. Passivo de arrendamento

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	41.177	-
Adições	17.360	41.868
Valor decorrente da reestruturação societária	(23.769)	29.507
Valor decorrente de aquisição de investimento	4.167	-
Juros	4.004	1.973
Pagamentos	(3.953)	(3.094)
Baixa	-	(29.077)
Remensuração	(3.935)	-
Saldo final	35.051	41.177
Circulante	328	315
Não circulante	34.723	40.862

Em 31 de dezembro de 2022, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Principal	Ajuste a valor presente	Total
até 1 ano	4.184	(3.856)	328
até 2 anos	4.181	(3.823)	358
até 3 anos	4.181	(3.790)	391
até 4 anos	4.181	(3.753)	428
até 5 anos	4.181	(3.713)	468
Mais de 5 anos	95.930	(62.852)	33.078
Total	116.838	(81.787)	35.051

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Intangível

A composição do ativo intangível consolidado está demonstrada na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada em anos	Controladora			
		Custo	Amortização	31/12/2022	31/12/2021
Intangível em andamento					
Projetos em desenvolvimento		1.163	-	1.163	971
		1.163	-	1.163	971

O saldo anterior de R\$ 971 foi baixado para resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Descrição	Vida útil estimada em anos	Consolidado			
		Custo	Amortização	31/12/2022	31/12/2021
Intangível em operação					Saldo líquido
Softwares e licenças		396		396	-
Relacionamento com clientes	24 a 25	-	-	-	509.113
Servidão	Indefinida	100	-	100	-
Ágio na aquisição investimentos	Indefinida	-	-	-	102.339
Intangível em andamento					
Ágio na aquisição investimentos		3.090		3.090	2.090
Pareceres de acesso	-	71.329	-	71.329	2.449
Projetos em desenvolvimento	-	1.237	-	1.237	8.305
		76.152	-	76.152	624.296

A movimentação do ativo intangível, individual e consolidada, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora			
	31/12/2021	Adição	Baixa	31/12/2022
Intangível em andamento	-			
Projetos em desenvolvimento	971	192	-	1.163
	971	192	-	1.163

Descrição	Controladora		
	31/12/2020	Adições	31/12/2021
Intangível em andamento			
Projetos em desenvolvimento	-	971	971
	-	971	971

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Intangível--continuação

Descrição	Consolidado					31/12/2022
	31/12/2021	Adição	Transferência	Reorganização societária	Aquisição de investimento	
Intangível em operação						
Softwares e licenças	-				396	396
Relacionamento com clientes e direito de autorização	522.018	-	-	(522.018)	-	-
Ágio na aquisição investimentos	102.339	-	-	(102.339)	-	-
Servidão	-	-	2.050	(1.950)	-	100
Outros	-	-	-	-	-	-
(-) Amortização acumulada	(12.905)	(3.227)	-	16.132	-	-
Intangível em andamento						
Projetos em desenvolvimento	8.305	(2.939)	-	(4.129)	-	1.237
Pareceres de acesso	2.449	-	-	(2.449)	71.329	71.329
Ágio na aquisição investimentos	2.090	-	-	-	1.000	3.090
	624.296	(6.166)	2.050	(616.753)	72.725	76.152

Descrição	Consolidado				31/12/2021
	Combinação de negócios Mori Holding	Adições	Baixa		
Intangível em operação					
Relacionamento com clientes e direito de autorização	522.018	-	-	-	522.018
Ágio na aquisição investimentos	102.339	-	-	-	102.339
(-) Amortização acumulada	-	(12.905)	-	-	(12.905)
Intangível em andamento					
Ágio na aquisição investimentos	-	2.090	-	-	2.090
Projetos em desenvolvimento	9.041	-	(736)	-	8.305
Pareceres de acesso	2.449	-	-	-	2.449
	635.847	(10.815)	(736)		624.296

9. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	31/12/2021	Efeitos da cisão (reorganização)	Ingressos	Juros	Encargos de dívida capitalizados	Diferimento custos de transação	Amortização de custos de transação	31/12/2022
Empréstimos e financiamentos								
Debêntures 1a emissão (a)	439.155	(449.452)	-	10.491	-	(194)	-	-
Nota Comercial 1a emissão (b)	-	-	205.000	14.054	-	(1.811)	434	217.677
Debêntures 2a emissão (c)	-	-	360.000	-	13.651	(3.214)	436	370.873
	439.155	(449.452)	565.000	24.545	13.651	(5.219)	870	588.550

	31/12/2020	Adquiridos em combinação de negócios	Ingressos	Pagamentos principal	Juros	Pagamento juros	Diferimento custos de transação	Apropriação do custo de captação	31/12/2021
Debêntures 1a emissão (Ares 2)			400.000		47.428		(8.273)		439.155
Debêntures 1a emissão (Mori)		284.599		(285.118)		(3.811)		4.330	-
	-	284.599	400.000	(285.118)	47.428	(3.811)	(8.273)	4.330	439.155

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Empréstimos, financiamentos e debêntures—continuação

- (a) A Companhia realizou uma emissão privada de debêntures, em 28 de abril de 2021, onde foram emitidas 400.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$1, perfazendo o montante de R\$400.000, realizada em série única. As debêntures terão prazo de vencimento em 15 de junho de 2030, sendo amortizadas em 17 parcelas semestrais a partir de 15 de junho de 2022, com remuneração de IPCA+6,40% ao ano. Em 28 de fevereiro de 2022, os saldos das referidas debêntures foram cindidos para a Mori Holding conforme detalhado na nota nº 1.1.1.
- (b) Emissão de nota comercial: A Companhia constituiu a 1ª emissão de notas comerciais, em série única, emitidas em 19 de julho de 2022 com prazo de vencimento de 2 ano e reajustadas pela variação do CDI + 2,32% a.a. no montante de R\$ 205.000. Os recursos captados pela companhia foram utilizados exclusivamente para a aquisição dos projetos de Energea (nota explicativa nº 1.1.2).
- (c) Emissão de debêntures: A Companhia constituiu a 2ª emissão de debêntures simples, em série única, emitidas em 23 de setembro de 2022, com prazo de vencimento de 2 anos e reajustadas pela variação do CDI + 2,36% a.a. no montante de R\$ 360.000. Os recursos captados pela Companhia estão sendo utilizados exclusivamente para a realização do investimento de projetos fotovoltaicos.

A seguir, estão demonstrados os saldos de debêntures por idade de vencimento:

Descrição	2024	Total
Saldo	588.550	588.550

As garantias oferecidas em ambas as dívidas foram: alienação fiduciária de máquinas e equipamentos.

10. Partes Relacionadas

A seguir é apresentada as principais transações e saldos:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	-	-	-	306
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	-	-	-	2.770
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	-	-	-	357
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	-	-	-	3
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	-	-	-	62
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	-	-	-	867
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	-	-	-	75
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	-	-	-	546
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	-	-	-	455
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	-	906
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	-	452
Mori Energia Holding S.A.	1.350	-	1.350	-
BD Participações e Administração S/A	-	-	671	-
Outros	-	-	-	347
Total ativo partes relacionadas	1.350	-	2.021	7.146
Circulante	1.350	-	2.021	-
Não circulante	-	-	-	7.146

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Partes Relacionadas—continuação

	Passivo	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
GD Energy LLC		-	-	-	505
Mori Energia Holding S.A (a) (b)		2.695	5.968	3.978	-
Outros		-	-	-	4
Total passivo partes relacionadas		2.695	5.968	3.978	509
Circulante		2.695	5.968	3.978	4
Não circulante		-	-	-	505

Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Descrição				
Juros sobre mútuos concedidos (c)	50	-	157	-

(a) Valor de R\$ 2.965 residual a pagar da operação de reorganização societária (nota explicativa 1.1.1)

(b) Valor de R\$ 1.283 despesas operacionais comuns a todas as empresas e pendentes de ressarcimentos pelas empresas da companhia.

(c) Mútuos concedidos com taxas de 100% do CDI os juros gerados entre as transações de mútuo controladora e Newco IV com a Join venture Estrela do norte.

A Companhia considera que todas as transações entre partes relacionadas refletem condições de mercado.

A redução nos saldos deve-se principalmente pela cisão visto que as transações entre partes relacionadas eram entre Mori e suas co-controladas.

11. Remuneração dos membros-chave da Administração

Durante o exercício findo em de 31 de dezembro de 2022, as despesas do Companhia com remuneração dos membros da diretoria totalizaram R\$2.970 (R\$ 430 em 31 de dezembro de 2021).

12. Provisão de desmobilização

Para as controladas que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmantelamento dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, será ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmantelamento do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e é depreciado ao longo da vida útil remanescente do ativo. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de provisão de desmantelamento totaliza R\$5.252 o qual foi cindido, conforme demonstrado na nota explicativa 1.1.1.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Patrimônio líquido

13.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 293.060 (R\$ 344.564 em 31 de dezembro de 2021), dividido em 704.064.600 (430.789.600 em 31 de dezembro de 2021) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Acionista	31/12/2022		31/12/2021	
	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia
Comerc Participações S.A.	704.064.600	100,00%	430.789.600	100,00%
	704.064.600	100,00%	430.789.600	100,00%

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

13.2 Movimentação do capital social

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Em Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 28 de fevereiro de 2022, os acionistas aprovaram um novo aumento de capital de R\$78.274, mediante à emissão de 78.275.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, que foram integralizadas no ato.

Com a cisão mencionada na nota explicativa nº 1.1.1, houve a redução de capital, no montante de R\$ 324.778.

Em Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 25 de outubro de 2022, foi aprovado aumento de capital de R\$195.000, mediante à emissão de 195.000.00 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, que foram integralizadas no ato.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Em 13 de julho de 2021, o acionista da Ares 2 participação S.A. naquela data, aprovou a redução do capital social subscrito e integralizado da companhia, no montante de R\$66.226, sem o cancelamento de ações, para absorver a totalidade dos prejuízos acumulados até o encerramento do exercício social de 2020, e reduziu também o montante adicional de R\$20.000, sem o cancelamento de ações, em razão de o acionista o considerar atualmente excessivo em relação aos objetivos da Companhia, com a conseqüente restituição do capital correspondente ao seu acionista na época.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Patrimônio líquido--continuação

13.2 Movimentação do capital social--continuação

Em 18 de novembro de 2021, a então controladora da Companhia, Perfin Ares 2 Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura incorporou os seus ativos à Comerc Participações S.A. com o objetivo de consolidar em um único veículo as atividades de geração de energia renovável, comercialização e soluções em energia para que o Grupo passe a atuar de forma mais bem estruturada e competitiva no setor de energia, contribuindo para um futuro que passa pela descarbonização, descentralização e digitalização setorial.

13.3 Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

13.4 Reserva de lucros a realizar

Reserva de lucros a realizar - Refere-se a parcela do dividendo mínimo obrigatório (25%), que excedeu a parcela realizada do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, conforme artigo 197 da Lei nº 6.404/76. A alocação nessa reserva ocorre para refletir o fato de que a realização financeira do lucro da operação de equivalência patrimonial ocorrerá em exercícios futuros. Uma vez realizado, caso a reserva não seja absorvida por prejuízos posteriores, a Companhia destinará seu saldo à distribuição de dividendos.

13.5 Ágio na transição de capital

Reserva reflexa registrada por conta dos investimentos indiretos nas Newco I, Newco II e Newco III, todas controladas pela Mori Holding. Por estar relacionada aos investimentos do ciclo 1, o saldo foi cindido para a Mori Holding, conforme apresentado na nota explicativa 1.1.1.

14. Destinação do resultado do exercício

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia. A distribuição de dividendos deverá corresponder a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido da Companhia no exercício social, salvo nas hipóteses de reinvestimento, conforme aprovado pelos acionistas.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Destinação do resultado do exercício--continuação

	<u>31/12/2021</u>
Destinação do resultado:	
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	321.210
Constituição da reserva legal	<u>(16.061)</u>
Base distribuível / prejuízo acumulado	305.149
Constituição de reserva de lucros a realizar	(76.287)
Constituição de reserva de retenção de lucros	(228.862)

Os saldos de reservas de lucros a realizar e de retenção de lucros foram geradas principalmente pelo ganho na remensuração do investimento da Mori Holding em 2021. Com a cisão descrita na nota nº 1.1.1, os saldos das referidas reservas compuseram o acervo cindido, zerando-as no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Por ter apresentado prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o mesmo está sendo alocado como prejuízo acumulado.

15. Opções de compra de ações outorgadas

Descrição	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Newco IV	26.976	-
Newco V	18.370	-
	45.346	-

A Companhia outorgou, de forma irrevogável e irretroatável, opções de compra sobre quantas ações forem necessárias para que o outorgado atinja uma participação correspondente a 11% do capital social de duas de suas controladas – Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A. e Mori Minas Newco V Energia Solar S.A. Essas opções poderão ser exercidas no prazo de 60 dias corridos contados da conclusão das obras dos respectivos projetos e terão preço de exercício correspondente a R\$ 1,00 (um real). Adicionalmente, também outorgou de forma irrevogável e irretroatável, opções de compra sobre quantas ações forem necessárias para que o outorgado eleve essa mesma participação para o montante correspondente a 20% do capital social delas citadas anteriormente. Assim como as opções anteriores, estas poderão ser exercidas no prazo de 60 dias corridos contados da conclusão das obras dos respectivos projetos e terão preço de exercício correspondente aos custos efetivamente ocorridos para a implantação do projeto, corrigidos à taxa de IPCA + 10% a.a., proporcionalizados pela participação da Companhia no momento do exercício.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Provisões para riscos tributários, ambientais cíveis e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Grupo não possuía processos tributários, ambientais, cíveis ou trabalhistas avaliados como perda provável, bem como até a data da autorização da emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Após a saída da Mori Holding do consolidado da Companhia, a mesma não apresenta mais saldos de contingências possíveis a serem divulgados.

17. Receita operacional líquida

O valor da receita operacional líquida "Consolidada" é resultado dos contratos de aluguéis das unidades fotovoltaicas para os consórcios e está composto da seguinte forma:

Descrição	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta com arrendamentos e aluguéis	851	-
(-) PIS e COFINS	(31)	-
Receita líquida com aluguéis	820	-

18. Custos de vendas de energia e serviços prestados

Descrição	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Custo serviços prestados	(1.024)	-
CUSD - utilização do sistema de distribuição	(1.207)	-
Outros custos	(548)	-
	(2.779)	-

19. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com pessoal	(536)	-	(536)	-
Serviços de terceiros	(2.771)	(6.341)	(3.661)	(6.341)
Depreciação direito de uso	-	-	(1.210)	-
Outras despesas administrativas	(722)	(452)	(1.487)	(453)
	(4.029)	(6.793)	(6.894)	(6.794)

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	2.244	374	2.324	374
PIS e COFINS sobre receita financeira	(759)	(18)	(759)	(18)
Juros mútuo parte relacionada	50	-	157	-
Variações cambiais ativas	-	-	3.741	-
Subtotal receitas financeiras	1.535	356	5.463	356
Despesas financeiras				
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	(3.654)	(1.973)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(24.545)	(47.428)	(24.545)	(47.428)
Amortização de custos de transação	(870)	-	(870)	-
Opções de ações outorgadas	(45.346)	-	(45.346)	-
Atualizações monetárias diversas	-	-	(146)	-
IOF	(24)	-	(949)	-
Despesas bancárias	(12)	-	(32)	(2)
Outras despesas financeiras	(2.566)	(835)	(3.001)	(836)
Subtotal despesas financeiras	(73.363)	(48.263)	(78.543)	(50.239)
Resultado financeiro, líquido	(71.828)	(47.907)	(73.080)	(49.883)

21. Despesa de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro (CSLL) correntes e diferidos

21.1 Imposto de renda e contribuição social correntes

A Companhia é tributada pela sistemática do lucro real e suas controladas pelo lucro presumido. Por ter apresentado prejuízo fiscal, bem como não ter expectativa de lucros tributáveis futuro, nenhum registro foi feito na controladora. Contudo, suas controladas apresentam resultado proveniente principalmente de receitas financeiras, as quais são tributadas na sistemática do lucro presumido. A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa com os referidos tributos.

Receita bruta com arrendamentos e aluguéis	Consolidado 851
Presunção da receita – 32%	272
Receitas financeiras	4.677
Base tributável	4.949
Imposto de renda – 15%	742
Adicional imposto de renda – 10%	472
Contribuição social – 9%	445
Total tributos sobre o lucro	1.659

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21.2 Tributos diferidos

Conforme mencionado anteriormente, a Companhia não possui expectativa de lucros tributáveis futuros e, portanto, não constituiu tributos diferidos. Em 31 de dezembro de 2022, os saldos não registrados são de R\$ 96.541 de prejuízo fiscal e base negativa e R\$ 46.107 de diferenças temporárias. O prejuízo é proveniente principalmente de despesa financeira com o endividamento e despesas administrativas. As despesas temporárias são basicamente relacionadas à marcação a mercado da opção de ação outorgada (nota explicativa nº 15).

22. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Adicionalmente a Companhia não incorreu em reclassificação de categoria de seus instrumentos financeiros no exercício findo 31 de dezembro de 2022. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração. As operações da Empresa estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

Instrumentos financeiros por categoria valor de justo e contábil

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos, e estão classificados a seguir:

	Hierarquia	Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021
Mensurados a valor justo por meio do resultado (ativo)			
Instrumentos financeiros derivativos - ativo	Nível 2	78	-
Mensurados a valor justo por meio do resultado (passivo)			
Opções de compras outorgadas	Nível 2	45.346	-
Custos amortizado (ativos financeiros)			
Caixa e equivalente de caixa	Nível 1	207.333	57.634
Contas a receber	Nível 2	851	19.307
Partes relacionadas	Nível 2	2.021	7.146
Caixa e aplicações restritas	Nível 1	-	20.251
Custos amortizado (passivos financeiros)			
Fornecedores	Nível 2	9.712	11.162
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	588.550	439.155
Arrendamentos a pagar	Nível 2	35.051	41.177
Partes relacionadas	Nível 2	3.978	509

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos-- continuação

Hierarquia

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Empresa para cada instrumento.

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Abertura dos instrumentos financeiros derivativos (mensurados a valor justo por meio do resultado):

Contrato a termo de moedas (NDFs)

	Operação	Contraparte	Moeda	Notional	Início	Vencimento	MTM 31/12/2022	MTM 31/12/2021
Newco IV	NDF em Moedas	BTG Pactual	USD	686	05/04/2022	01/02/2023	23	-
Newco V	NDF em Moedas	BTG Pactual	USD	170	05/04/2022	01/02/2023	35	-
Mori								
Geração II	NDF em Moedas	BTG Pactual	USD	320	05/04/2022	01/02/2023	20	-
	Total NDF						78	

22.1 Considerações sobre risco

Risco de crédito

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha, sem concentração de investimentos em único grupo econômico.

Com relação a contas a receber de clientes, o Grupo restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua.

Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos-- continuação

b) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na nota explicativa nº 3 e as relacionadas às dívidas na nota nº 9.

c) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores captados no mercado.

As controladas da Companhia adotam a política de contratação de NDFs com o objetivo de proteção de importações futuras de equipamentos.

d) Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a sua Administração monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia com previsão de serem liquidados em caixa. Para as rubricas de "empréstimos, financiamentos e debêntures" estão sendo considerados os fluxos de caixa contratuais não descontados. Por se tratar de uma projeção, estes valores diferem dos divulgados na nota 9. As informações refletidas na tabela a seguir incluem os fluxos de caixa de principal e juros, quando aplicável.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos-- continuação

Posição em 31/12/2022	Fornecedores	Partes relacionadas	Empréstimos, financiamentos e debêntures não convertíveis	Passivo com arrendamento	Total
até 3 meses	9.712	-	-	106	9.818
3 a seis meses	-	-	-	111	111
6 meses a 1 ano	-	3.978	-	111	4.089
1 a 3 anos	-	-	762.382	750	669.818
3 a 5 anos	-	-	-	896	896
mais 5 anos	-	-	-	33.077	33.077
Total	9.712	3.978	762.382	35.051	717.809

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 31 de dezembro de 2022 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores previstos na mediana das expectativas de mercado para 2023 do Relatório Focus do Bacen.

Para os cenários I e II, foram consideradas deteriorações de 25% e 50%, respectivamente, no indicador de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável; nos cenários III e IV, foram consideradas elevações de 25% e 50%, respectivamente sobre a mesma base.

Indexadores	Base 31/12/2022	Cenário I (50%)	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenário III 25%	Cenário IV 50%	
CDI/ SELIC	12,25%	6,13%	9,19%	12,25%	15,31%	18,38%	
Caixa equivalente de caixa	CDI	207.333	12.699	19.049	25.398	31.748	38.097
Nota comercial 1a emissão (Ares 2)	CDI	(219.054)	(18.810)	(25.675)	(32.539)	(39.403)	(46.267)
Debêntures 2a emissão (Ares 2)	CDI	(373.651)	(32.244)	(43.958)	(55.671)	(67.384)	(79.097)
Efeito líquido estimado no resultado		(385.372)	(38.355)	(50.584)	(62.812)	(75.039)	(87.267)

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

23. Operações descontinuadas

Por representar investimentos no ciclo 1 de geração centralizada, bem como possuir operações e geração de caixa bem distinguidos, a Companhia passou a classificar o investimento na Mori Holding como operação descontinuada, o qual passa a requerer apresentações e divulgações específicas.

As demonstrações do resultado do exercício, bem como o exercício comparativo para as operações descontinuadas precisam ser destacadas na face da demonstração do resultado. O detalhamento está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	-	-	17.652	42.891
Custos de vendas de energia e serviços prestados	-	-	(2.841)	(21.333)
Resultado bruto			14.811	21.558
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(3.227)	(12.905)	(8.683)	(33.606)
Outras receitas/(despesas) operacionais (*)	-	582.309	-	579.909
Resultado de equivalência patrimonial	10.404	1.804	4.008	18.691
Total das receitas/(despesas) operacionais	7.177	571.208	(4.675)	564.994
Receitas financeiras	-	-	794	640
Despesas financeiras	-	-	(481)	(7.658)
Resultado financeiro, líquido	-	-	313	(7.018)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	7.177	571.208	10.449	579.534
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(2.207)	(4.976)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (**)	1.097	(193.303)	1.097	(193.303)
Resultado das operações descontinuadas	8.274	377.905	9.339	381.255
Atribuído à Companhia	8.274	377.905	8.274	377.905
Atribuído a acionistas não controladores	-	-	1.065	3.350

(*) Composto pelo ganho na remensuração do investimento na Mori Holding quando da aquisição do controle – R\$ 582.309 – exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

(**) No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o saldo de diferido corresponde à amortização da mais valia de R\$ 3.227 (demonstrada como despesa administrativa devido a ser amortização), enquanto no exercício anterior é composto de registro inicial da remensuração do investimento na Mori Holding por conta da aquisição de controle no montante de R\$ 193.597 menos o diferido sobre a amortização dos intangíveis gerados na alocação do preço pago e ativos e passivos identificáveis a valor justo.

Na demonstração da controladora, tanto a equivalência patrimonial relativa ao investimento na Mori Holding como a amortização da mais valia e respectivo efeito fiscal diferido, foram também reclassificados como atividade descontinuada.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

23. Operações descontinuadas--continuação

Vale ressaltar que a Mori Holding se tornou controlada da Companhia em maio de 2021, sendo até então um investimento controlado em conjunto. Dessa forma, a equivalência calculada dos quatro primeiros meses de 2021 não é eliminada no consolidado.

Demonstração do fluxo de caixa das operações descontinuadas (para o exercício de 2022, o período de fluxo de caixa proveniente da Mori Holding corresponde aos dois primeiros meses do ano, janeiro a fevereiro de 2022. Para o exercício comparativo, foi considerado o período de maio a dezembro de 2021, visto que a Companhia somente adquiriu o controle do investimento em 04 de maio de 2021):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido proveniente das atividades descontinuadas	8.274	377.905	9.339	381.255
Caixa líquido (aplicado nas) / proveniente das atividades operacionais	(8.274)	(377.905)	(9.065)	(379.592)
Caixa líquido (aplicado nas) / proveniente das atividades de investimento	-	-	(3.493)	290.462
Caixa líquido (aplicado nas) / proveniente das atividades de financiamento	-	-	(119)	(288.496)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	-	-	(3.338)	3.629

O efeito na controladora é sempre o efeito não caixa da amortização da mais valia e diferido a ela associado mais o efeito da equivalência patrimonial no investimento da Mori Holding.

24. Cobertura de Seguros

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam uma política conservadora com relação à contratação de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 31 de dezembro de 2022, a cobertura está assim demonstrada:

Tipo	Valor do principal	Vigência	
		Início	Fim
Responsabilidade Civil	12.000	26/04/2022	26/06/2023
Riscos de Engenharia	604.410	20/04/2022	27/10/2023
Seguro fiança	7.500	29/07/2021	30/07/2026
Total	623.910		

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Transações não caixa

As transações não caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 pode ser assim resumidas

Encargos de dívida capitalizados – R\$ 13.651

26. Eventos subsequentes

Até a data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, alguns parques entraram em operação somando 9,5 MW conforme demonstrado abaixo:

	Usina	MW	Entrada em Operação
Mori Geração II Energia Solar S.A	Lagoa Formosa	1,000	17/01/2023
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A	Bambuí 1.1	2,500	09/02/2023
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A	Varginha 5	2,500	11/03/2023
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A	Bambuí 1.2	2,500	04/04/2023